

## CONEXÕES MUSICAIS: UM ESPAÇO DE RECONSTRUÇÕES SONORAS

Priscila Gomes de Souza<sup>1</sup>  
Valdier Ribeiro Santos Junior<sup>2</sup>

### RESUMO

O presente artigo objetiva a apresentação do projeto de extensão *Conexões Musicais: um espaço de reconstruções sonoras*, realizado em 2019, no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN, *Campus* Natal Central. Diante disso, a proposta conduziu os alunos e comunidade externa a transitar, de maneira teórica e prática, pelos cursos, oficinas, debates, ensaios e apresentações musicais, corroborando às distintas semânticas acerca dos conceitos da música popular. Nessa perspectiva, a partir da tríade Ensino, Pesquisa e Extensão, concretizou-se o presente projeto, sendo ofertado grande diversidade de conhecimentos musicais, tanto nas habilidades instrumentais como também nas compreensões acerca dos mundos musicais. Realizou-se a metodologia por meio da oferta de cursos, oficinas, formação de grupos instrumentais/vocais e debate com artistas da cultura popular. A fundamentação teórica apresenta contribuições dos autores da área da Educação e Educação Musical. Os resultados revelaram a importância de ações articuladas entre a teoria e prática, demonstrando que os envolvidos adquiriram novas percepções acerca da música popular, tanto nas habilidades instrumentais como também na conscientização sobre a temática.

**Palavras-chave:** Projeto de Extensão. Música Popular. Práticas Instrumentais. Reconstruções Sonoras.

### INTRODUÇÃO

Durante décadas a sociedade brasileira negligenciou as práticas e debates provenientes da Educação Musical. De maneira geral, estudar música, por vezes, foi direcionado como uma prática das classes economicamente privilegiadas. Um exemplo que fundamenta a afirmação anterior é exposto quando os jovens da cidade do Natal/RN procuram aprender alguns instrumentos musicais, a exemplo do Piano. Estudar o instrumento musical Piano é algo completamente inacessível para a realidade econômica de grande parcela da sociedade.

Diante deste fato, o presente projeto buscou oportunizar novas semânticas no que tange as compreensões dos objetivos da música. O Brasil, abordado aqui a partir do resultado da miscigenação de distintas culturas, acumula fontes preciosas de práticas e debates musicais os

---

<sup>1</sup> Mestra em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, priscila.souza@ifrn.edu.br;

<sup>2</sup> Mestre em Educação Musical pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, valdier.junior@ifrn.edu.br;

quais precisam estar presentes na sociedade. Santos Junior (2017, p. 12) justifica as ações para este projeto, quando diz que,

O olhar da Educação Musical, na contemporaneidade, inclina-se pela busca de compreensões sobre as diversas formas de comunicação que há entre a música e os diversos ouvintes. Diante disso, é plausível a existência de múltiplos espaços musicais nos quais percebemos distintos significados, de acordo com a nossa carga cultural

Nesse sentido, na busca pelas aprendizagens e reflexões musicais, oportunizamos um espaço pedagógico onde os alunos estudam, escutam, pesquisam e debatem sobre a música popular. Para esta proposta, definimos a música popular como sendo àquela “[...] que se constrói e se define pela pluralidade, justamente no contato e confronto com outras músicas, por meio de seu uso por sujeitos concretos, por sua vez mediada por categorias históricas, sociais e culturais” (NEDER, 2010, p. 182). É a música “compreendida por meio das relações com a própria comunidade” (SANTOS JUNIOR, 2016, p.24).

Sendo assim, buscou-se enaltecer tanto a formação musical, no que tange as habilidades específicas relacionadas às práticas técnicas da execução instrumental, como também se aprofundou no debate sobre as diversas músicas que estão presentes na sociedade brasileira. Nessa busca, as ações de ensino e aprendizagem foram alinhadas a partir dos espaços musicais os quais os participantes do projeto estavam imersos. Segundo Queiroz (2004, p.102),

[...] cada sociedade está sujeita a uma infinidade de músicas que, naturalmente, são veiculadas por diferentes meios, exercendo um impacto maior ou menor, benéfico ou maléfico, unicultural ou multicultural, de acordo com o grau de consciência e formação estética, artística e cultural de cada contexto social.

Diante disso, os participantes do projeto estiveram em espaços pedagógicos de conscientização, alargando as compreensões e conceitos acerca da diversidade musical presente na cultura brasileira, compreendendo os distintos significados musicais. Segundo Freire (1921, p. 26), “A conscientização implica, pois, que ultrapassemos a esfera espontânea de apreensão da realidade, para chegarmos a uma esfera crítica na qual a realidade se dá como objeto cognoscível e na qual o homem assume uma posição epistemológica”. Ou seja, surge a instância de consciência da música como objeto da cultura.

Na busca por ações educativas as quais contribuam com a consciência musical, é preciso divulgar o amplo cardápio cultural para que, a partir disso, a comunidade, de fato tenha autonomia para decidir/construir suas preferências culturais. Portanto, diante do exposto, o projeto fundamenta-se pela necessidade de apropriação, divulgação e popularização da música

popular, contribuindo com a formação acadêmica e intelectual dos pares os quais integrarão as ações planejadas para o presente projeto.

O objetivo geral do projeto foi proporcionar espaços de aprendizagem musical e provocar o debate na área, oportunizando novas semânticas acerca dos distintos objetivos musicais, historicamente construídos. E as metas foram: 1 – Ofertar cursos na área musical; 2 – Ensaios da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT*<sup>3</sup> e outros grupos; 3 – Bate Papo Musical e Recital Instrumental; 4 – Apresentações musicais; 5 – Reuniões avaliativas, pesquisas e planejamento.

A partir da concretização das metas, ocorreu a possibilidade de formação de grupos instrumentais, com o objetivo da prática musical coletiva, enaltecendo a troca de conhecimentos por meio dos ensaios dos grupos, a exemplo da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT* e do grupo *Os Epistemológicos*<sup>4</sup>. O resultado dos ensaios e, conseqüentemente, da apropriação do material musical, foram expostos a partir dos debates e apresentações oportunizadas à comunidade da cidade do Natal/RN.

O presente projeto fundamentou-se por meio da interlocução com os autores da área da Educação e Educação Musical. Nesse sentido, mediante as práticas propostas ao desenvolvimento efetivo do projeto, a apropriação das informações musicais foi de grande valor no que tange à formação técnica e intelectual dos participantes.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB 9.394/96 em seu artigo 3º, inciso II, "o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento a arte e o saber". (BRASIL, p. 9). Nessa perspectiva, a divulgação dos contextos culturais, delinea às articulações sociais brasileira presente nos contextos históricos e geográficos de uma época de grande importância, deixando reverberar toda uma atmosfera cultural/social presente na gênese da música popular. O PCN + (BRASIL, 2000) debate sobre a necessidade de uma escola alicerçada em ampla formação, que considere os aspectos técnicos e humanos, objetivando uma ruptura com os modelos de escolas tradicionais.

Nessa "nova escola", os discentes e a comunidade externa podem e devem ter acesso as performances artísticas, como forma de contribuição acadêmica. Ou seja, o ensino, neste

---

<sup>3</sup> CNAT faz alusão ao IFRN, *Campus Natal Central*.

<sup>4</sup> Grupo musical composto pelos seguintes instrumentos: teclado, baixo, guitarra, bateria e voz. O objetivo do grupo é ofertar um espaço de laboratório musical onde os discentes e comunidade externa podem participar dos ensaios e apresentações.

paradigma, não se limita apenas ao espaço da sala de aula ou as ações eminentemente reservadas para dentro dos muros da escola.

É preciso deixar que a nova escola seja desenhada cada vez mais e faça parte da cultura educacional dos alunos e comunidade externa. Segundo o PCN + (BRASIL, 2000, p. 11), "[...] essa nova escola estará atenta às perspectivas de vida de seus partícipes, ao desenvolvimento de suas competências gerais, de suas habilidades pessoais, de suas preferências culturais". Para tanto, é preciso divulgar o amplo cardápio cultural para que, a partir disso, a comunidade, de fato tenha autonomia para decidir/construir suas preferências culturais. Portanto, diante do exposto, observa-se que as ações planejadas para o presente projeto, convergiram-se em forte contribuição cultural aos discentes e comunidade externa da cidade do Natal/RN.

## **METODOLOGIA**

A metodologia transitou por espaços de aprendizagem a partir dos cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC – na área da Educação Musical, a exemplo do Curso de *Iniciação ao Piano Popular*, Curso de *Iniciação às Regras Harmônicas, Arranjos e Improvisos*, Curso de *Linguagens Musicais, Práticas Rítmicas e Solfejo*, ofertados aos alunos do IFRN e comunidade externa. Para além dos cursos, ocorreu o *Bate Papo Musical com o produtor, arranjador e pianista Eduardo Taufic*, objetivando a pesquisa acerca dos artistas da cidade do Natal/RN.

O presente projeto também trouxe a possibilidade de formação de grupos instrumentais, com o objetivo da prática musical coletiva, enaltecendo a troca dos conhecimentos a partir dos ensaios, a exemplo da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT* do grupo *Os Epistemológicos*.

Diante da aprendizagem conquistada, por meio dos cursos e oficinas, houve a socialização dos conhecimentos, quando os participantes interagiram durante os ensaios dos grupos musicais. Como resultado, os grupos musicais apresentaram-se em diversos eventos culturais da instituição, com a participação da comunidade potiguar em geral.

O acompanhamento e avaliação do projeto foi concretizado a partir de reuniões com o coordenador, professores e voluntários. A presente proposta de artigo, conduz a realização da última etapa do projeto a qual identifica a necessidade de reverberará os resultados também à sociedade acadêmica.

## CURSOS E OFICINAS: CONQUISTANDO OS CONHECIMENTOS MUSICAIS

### INICIAÇÃO AO PIANO POPULAR: PRÁTICA COLETIVA

O curso objetivou apresentar as primeiras regras musicais do piano aos alunos participantes. De maneira prática e teórica, estes conquistaram os primeiros conhecimentos, sobretudo a partir do repertório da música popular. As aulas ocorreram de forma coletiva com 2h semanais. Além das aulas com o professor, a instituição ofertou a Sala de Música com os pianos para que os alunos estudassem individualmente.

Como resultado, a prática coletiva proporcionou diversas trocas de conhecimento, tanto nas aulas como também nos horários de estudos. Diante disso, constatou-se o aspecto valorativo do ensino musical coletivo, pois, para além das ações pedagógicas do professor, os alunos conquistaram os conhecimentos por meio do contato com os demais do grupo, fortalecendo a aprendizagem musical por meio das relações interpessoais. No final do curso, os amigos, familiares e a sociedade potiguar tiveram acesso ao Recital<sup>5</sup> que ocorreu no auditório do IFRN, *Campus Natal Central*.

#### Aluna de piano em momento de aprendizagem no auditório do IFRN



Fonte: autor

### INICIAÇÃO AS REGRAS HARMÔNICAS, ARRANJOS E IMPROVISO

O curso teve boa participação da comunidade externa, sendo ofertado tanto para os alunos da instituição, como também aos músicos práticos<sup>6</sup> da cidade do Natal/RN. Os

<sup>5</sup> Momento em que cada aluno apresentou uma peça musical no instrumento. Também ocorreu apresentações coletivas onde todos tocaram juntos.

<sup>6</sup> O termo músico prático faz alusão aos instrumentistas que aprenderam de forma autônoma, sem a participação em escolas de música especializada.

discentes tiveram acesso aos conhecimentos específicos acerca da construção de arranjos musicais. O objetivo do curso foi trazer a consciência das diversas possibilidades em apresentar uma mesma música com distintos sotaques. Como resultado, percebeu-se a integração dos alunos da instituição com os músicos práticos os quais já atuavam no cenário musical potiguar, oportunizando um amplo ambiente de compartilhamento de informações musicais. Ao término do curso, os alunos apresentaram a música Samba Lelê<sup>7</sup> à comunidade, usando o próprio corpo como material rítmico, melódico e harmônico.

### Solenidade de entrega dos Certificados do Curso



Fonte: O autor.

## LINGUAGENS MUSICAIS, PRÁTICAS RÍTMICAS E SOLFEJOS

O curso foi aberto a comunidade externa, mas teve como objetivo principal ofertar um espaço de aprendizagem aos alunos os quais já estavam inseridos nos grupos musicais da instituição, a exemplo da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT* e da banda *Os Epistemológicos*.

A prática convergiu em exercitar a leitura de partitura<sup>8</sup>, exercícios rítmicos e melódicos. O ponto de destaque para este curso foi justamente a necessidade que os alunos tinham em conquistar os conhecimentos para atender às demandas dos grupos musicais. Nesse sentido, o quesito motivador foi a apreensão dos conhecimentos e a atuação nos grupos, como espaço de laboratório musical. Os alunos que não faziam parte de grupos musicais, diante do contexto que

<sup>7</sup> Composição de Zé Renato

<sup>8</sup> Partitura inserido nas lógicas da música erudita europeia.

estavam inseridos, tão logo requeriam a participação em algum grupo da instituição ou convidavam outros amigos para a criação de bandas.

Na concretização do curso, constatou-se que houve maior envolvimento dos alunos os quais já estavam inseridos em grupos musicais ou àqueles que buscavam criar algum grupo. Diante disso, conclui-se que os assuntos musicais teóricos produzem maior motivação quando estão ligados diretamente a alguma prática musical coletiva.

## **ENSAIOS: ESPAÇO PROPÍCIO À APRENDIZAGEM MUSICAL**

O projeto oportunizou os ensaios da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT*, grupo *Os Epistemológicos* e outras ramificações menores, a exemplo de Duos, Trios e Quartetos musicais.

O ensaio da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT* ocorreu quinzenalmente, com foco em repassar conhecimentos técnicos e práticos os quais permeiam a prática instrumental orquestral. Nessa perspectiva, trabalhou-se conteúdos de suma importância às habilidades de tocar instrumentos musicais em conjunto, compreendendo as dinâmicas, a hora de executar, o momento do silêncio, as lógicas de compreender os movimentos do maestro, dentre outros.

O repertório escolhido fez parte do universo da música popular, trazendo motivações ao grupo, pois as interpretações estavam inseridos no contexto cultural dos participantes. Como reflexão acerca do repertório, foi perceptível o alcance dos objetivos musicais quando os instrumentistas conheciam a música executada instrumentalmente. Um exemplo foi com a execução do arranjo da música *Hey Jude*<sup>9</sup> a qual trouxe momentos de descontração ao grupo, quando possibilitou que os instrumentistas cantassem um trecho da canção.

A participação dos integrantes nos cursos e oficinas de música, tornou-se um fator positivo e motivou bem o grupo pois, diante disso, a prática na orquestra delineou-se como um excelente espaço laboral musical. Os alunos envolvidos sempre comentavam em seus pares acerca dos assuntos que estavam vendo nos cursos e oficinas, compartilhando também aos amigos os conhecimentos adquiridos a partir do projeto.

Como resultado, o grupo teve diversas apresentações importantes, com destaque para a exposição pública realizada no *Shopping Midway Mall*, espaço de grande representação social e cultural da cidade do Natal/RN.

---

<sup>9</sup> Composição de Paul McCartney

## Ensaio da Orquestra Jovem Popular do IFRN



Fonte: o autor

### EXPOSIÇÃO MUSICAL: COMPARTILHANDO OS CONHECIMENTOS

A atmosfera da exposição musical, diante das metas planejadas, tornou-se a culminância do projeto, haja vista que nas apresentações os alunos conseguiam demonstrar todo o conhecimento adquirido a partir dos envolvimento nas oficinas, cursos e ensaios. As apresentações, de maneira geral, atendiam as solicitações da própria instituição e de entidades externas, como momento de abertura em diversos eventos culturais.

Notou-se a integração e compromisso dos alunos envolvidos na hora de entrarem no palco, cujas características foram essenciais a boa *performance* do grupo, como cumprir os horários estabelecidos, estarem fardados com a camiseta da instituição, adotarem condutas de respeito para com os colegas e maestro, dentre outros pontos importantes. Nesse sentido, as relações em grupo foram analisadas positivamente.

Contudo, alguns alunos apresentaram maiores dificuldades em compreender a dinâmica de estarem inseridos nos grupos musicais. Essas relações, analisadas sob a ótica quantitativa, representou um número pequeno quando comparado com a somatória dos participantes. As ações as quais não contribuíam com o crescimento musical e ético do grupo foram trabalhadas individualmente a partir da contribuição ativa dos professores, maestro e coordenador do projeto.



### Apresentação da Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT



**Fonte: o autor.**

Além das diversas apresentações musicais ocorridas durante o projeto, destaca-se os eventos com foco no debate acerca da música popular. Um momento deste porte pode ser demonstrado pelo *Bate Papo Musical com o arranjador, produtor e pianista Eduardo Taufic*, ocorrido no auditório do IFRN com a participação dos alunos do projeto e a comunidade externa. Neste encontro recheado de boas conversas, o artista potiguar tocou piano e expôs informações preciosas sobre a sua aprendizagem musical a partir da música popular, como a prática em estúdios de gravação, a produção de *shows*, as formas de aprender música popular, dentre outras questões de suma importância aos instrumentistas participantes do evento.

### **Bate Papo Musical com o Arranjador, Instrumentista e Produtor Eduardo Taufic.**



**Fonte: O autor.**

Destaca-se também o *Ensaio Aberto Didático*, ocorrido no IFRN/CNAT com a participação dos alunos da disciplina de Arte – I. O objetivo do evento foi criar um espaço de complementação curricular da disciplina. Neste espaço, alunos e professores de música de outros campi do IFRN visitaram a Sala de Música e puderam conhecer as lógicas de condução da *Orquestra Jovem Popular do IFRN/CNAT*. Na oportunidade, o maestro mostrou a importância da regência, relacionando-a com as regras e compassos musicais. Já os alunos instrumentistas tiveram momentos solos, executando os instrumentos e revelando a sua sonoridade aos participantes, além do contexto histórico e característica de cada instrumento musical apresentado.

**Ensaio Aberto Didático da Orquestra com a participação dos alunos do IFRN,  
*Campus Caicó***



**Fonte: o autor.**

Certamente, tanto os alunos instrumentistas participantes do projeto como a comunidade em geral foram agraciados pelas informações musicais apresentadas nos diversos eventos oportunizados. Portanto, conclui-se que, mediante a escassez de espaços desta natureza na cidade do Natal/RN, as exposições e debates musicais configuraram-se em excelentes espaços formativos e culturais da cidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultado, o presente projeto representou excelente iniciativa de aprendizagem musical quando oportunizou cursos, oficinas, espaços de debates, ensaios e apresentações musicais voltadas à comunidade. Diante disso, percebe-se o fator da sequência dos conhecimentos e compartilhamento entre os discentes da instituição e o público externo.

Os cursos e oficinas de praticas instrumentais mostraram como resultado a relação de formação musical pragmática, preparando os jovens para atuarem nos grupos musicais da instituição. Sendo assim, a compreensão dos conteúdos oportunizados a partir dos cursos, trouxeram dimensões práticas quando estes tinham os grupos e orquestra da instituição para testar, compartilhar e adquirir conhecimentos musicais nas relações com os outros.

Nessa perspectiva, os ensaios, por sua vez, tornaram-se excelentes espaços de laboratório musical, agregando as informações do Maestro com os conhecimentos individuais dos alunos envolvidos. As perguntas e explicações entre os participantes dos grupos, certamente foi algo perceptível pelos docentes envolvidos.

Outro dado importante foi vislumbrado a partir do envolvimento dos jovens e comunidade externa nas apresentações e bate papo acerca da música popular. Diante destes espaços de reflexão e problematização, os participantes tiveram os seus conceitos musicais ampliados para além das dimensões unicamente sonoras, haja vista que houve explicações e conversas com diferentes encaminhamentos musicais: textura musical, contexto histórico dos artistas potiguares, industria cultural, especificidades em trabalhar com gravações, as lógicas da produção musical, os movimentos corpóreos do Maestro, dentre outros.

Portanto, o presente projeto, diante da concretização efetiva dos objetivos, foi capaz de ampliar a concientização dos jovens alunos e da comunidade, construindo uma inclusão musical onde os envolvidos tiveram acesso aos diferentes discursos da Educação Musical.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que os participantes do projeto adquiriram conhecimentos específicos à área musical a partir da participação ativa nos cursos, oficinas e debates. O envolvimento apresentou contornos motivacionais positivos quando os discentes tiveram acesso a prática na orquestra e nos grupos musicais. Sendo assim, as lógicas musicais compreendidas pelo viés teórico foram inseridas na dimensão prática, configurando-se em profícuo trabalho de construção musical coletiva.

No que tange a perspectiva de compartilhamento dos conhecimentos musicais, os alunos participantes revelaram-se verdadeiros agentes educativos quando, por meio dos ensaios e apresentações, ocorreu a socialização musical, ofertada à comunidade da cidade do Natal/RN.

De maneira ampla, por meio do presente projeto, pode-se afirmar que a sociedade potiguar foi privilegiada com a ampliação dos espaços culturais na cidade. Nessa lógica, infere-se que, para além da atmosfera sonora, as inferências musicais objetivadas em compreensões alargadas a partir das reflexões e debates, corroborou à construção consciente em diferentes visões acerca da musical popular.

Diante do exposto, percebe-se a contribuição social do presente projeto, quando os participantes diretos e indiretos vivenciaram os ambientes propícios à conscientização cultural. Nessa perspectiva, o IFRN e a comunidade acadêmica, como verdadeiros maestros, cumpriram o seu papel educacional, incluindo os indivíduos ativamente nas práticas de ensino e aprendizagem musical.

## REFERÊNCIAS

ALVARENGA, Oneyda. **Música Popular Brasileira**. Rio de Janeiro: Globo, 1995.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais (Ensino Médio)**. Brasília: MEC, 2000.

\_\_\_\_\_, Lei de Diretrizes e B. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação uma introdução ao pensamento de Paulo Freire**. São Paulo, 3. ed. São Paulo: Moraes, 1980.

LACORTE, Simone. **Aprendizagem do músico popular: um processo de percepção através dos sentidos?** Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Católica de Brasília, 2006.

NEDER, Álvaro. **O estudo cultural da música popular brasileira: dois problemas e uma contribuição**. Belo Horizonte, n. 22, p.181-195. 2010.

QUEIROZ, Luiz. Educação musical e etnomusicologia: caminhos, fronteiras e diálogos. **Opus**, Goiânia, v. 16, n. 2, p. 113-130, dez, 2010

SANTOS JUNIOR, Valdier Ribeiro. **A Formação do Músico Popular: perspectivas a partir da trajetória cultural-musical dos instrumentistas Eduardo Taufic e Jubileu Filho**. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Música, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2016.